

Obs. Antes de acessar os cursos, é necessário cadastrar-se no Ambiente Virtual de Aprendizagem do SUS (AVASUS) no endereço <https://avasus.ufrn.br>

Ministério da Saúde - PICS

Relação dos cursos já lançados através do AVASUS (Fevereiro de 2025)

1. Introdução às PICS – Ayurveda (novo)
2. Introdução às PICS - Termalismo Social e Crenoterapia (novo)
3. Introdução às PICS - Terapia de Florais
4. Introdução às PICS - Musicoterapia
5. Introdução às PICS - Shantala
6. Introdução às PICS - Automassagem
7. Introdução às PICS - Reflexoterapia
8. Introdução às PICS - Meditação
9. Introdução às PICS - Aromaterapia
10. Introdução às PICS - Yoga
11. Introdução às PICS - Práticas Corporais e Mentais em MTC
12. Introdução às PICS - Medicina Tradicional Chinesa
13. Introdução às PICS - Antroposofia aplicada à Saúde
14. Gestão de Práticas Integrativas e Complementares
15. Modulo I – Curso de qualificação em plantas medicinais e Fitoterápicos na AB
16. Modulo II – Curso de qualificação em plantas medicinais e Fitoterápicos na APS.
17. Curso de Qualificação dos Profissionais da Saúde p/ Aplicação de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no tratamento de feridas
18. Uso de Plantas medicinais e Fitoterápicos para Agentes Comunitários de Saúde

Introdução às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: Ayurveda UFRN / SEDIS / LAIS / PNPIIC / CAV-UFPPE / MS

<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=699>

Informação geral

80 h

Desde a 29/1/2025

Com mentoria / facilitação

Inscrições abertas ao público

Sobre o curso

O módulo de qualificação em Ayurveda é voltado para o fortalecimento de ações e serviços de Práticas Integrativas e Complementares da Saúde (PICS) na Rede de Atenção à Saúde (RAS), por meio da promoção de conhecimento, interação e trocas de experiências na temática das PICS, com base nas diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC), e em conformidade com os princípios estabelecidos para a Educação Permanente. Foi elaborado em 09 unidades, que abrangem conhecimentos necessários para a

compreensão dos elementos que compõem importantes conteúdos, desde o histórico e conceituação do Ayurveda, até as dimensões de atuação desta prática integrativa e complementar em saúde. O módulo é fruto de parceria estabelecida entre a Universidade Federal de Pernambuco e o Núcleo Técnico de Gestão da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS, do Departamento de Gestão do Cuidado Integral, da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, do Ministério da Saúde.

Objetivos

Nosso objetivo é qualificar, instrumentalizar todos os trabalhadores do SUS e proporcionar a construção do conhecimento sobre o Ayurveda para diversos atores sociais interessados na temática, seja você um profissional de saúde, gestor de serviços, usuário desta prática ou simplesmente alguém que deseja aprender mais sobre esta temática como abordagem de cuidado em saúde. Importante compreender que o Ayurveda pode estar presente em diversos pontos da RAS e para a compreensão sobre o tema.

Conteúdo

- Unidade 1: Conhecendo a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC);
- Unidade 2: Compreendendo Ayurveda: História e Fundamentos do Ayurveda;
- Unidade 3: Os Biotipos ou Doshas;
- Unidade 4: Métodos de Manter seu Organismo em sua Melhor Potência;
- Unidade 5: Rotina de Ayurveda para o dia a dia;
- Unidade 6: Métodos de Avaliação e Diagnóstico;
- Unidade 7: Procedimentos para Pacificação e Tratamentos Ayurvédicos;
- Unidade 8: Ayurveda na Prática e no SUS;
- Unidade 9: Questionários de Pesquisa - Avaliação e Autoavaliação.

Metodologia:

A partir de um conjunto de materiais multimidiáticos e atividades reflexivas, pretende-se favorecer o compartilhamento de experiências e a aprendizagem autônoma dos trabalhadores do SUS enquanto atuam nas redes de atenção à saúde, de forma que possam estabelecer diálogo permanente entre os conteúdos e suas práticas profissionais.

Recursos pedagógicos e midiáticos: apresentações em slides; histórias em quadrinhos; vídeo aulas; vídeo entrevistas e apresentações de serviços do SUS; materiais de leitura complementar; questões de múltipla escolha, entre outras atividades.

Avaliação: Será realizada da seguinte forma:

Ao longo da unidade: em cada unidade do módulo, uma atividade é proposta no espaço do fórum de discussões. Essas atividades são denominadas “Dialogando com a Prática”, pois se referem a atividades nas quais o cursista deve relacionar as temáticas abordadas na etapa com o seu cotidiano de trabalho. Essas atividades serão acompanhadas pelo facilitador do curso. Para além disso, um questionário também será aplicado ao final de cada módulo, porém o questionário não possui caráter restritivo para que o cursista possa avançar para a próxima unidade independente de seu percentual de acerto.

No final do curso: O cursista deve responder a dois questionários: um de autoavaliação e um questionário de avaliação do curso.



<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=697>

Informação geral

80 h

Desde a 29/1/2025

Com mentoria / facilitação

Inscrições abertas ao público

Sobre o curso

O módulo de qualificação em Termalismo Social/Crenoterapia é voltado para o fortalecimento de ações e serviços de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) na Rede de Atenção à Saúde (RAS), por meio da promoção de conhecimento, interação e trocas de experiências na temática das PICS, com base nas diretrizes

da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC) em conformidade com os princípios estabelecidos para a Educação Permanente.

Foi elaborado em 08 unidades, que abrangem conhecimentos necessários para a compreensão dos elementos que compõem importantes conteúdos, desde a conceituação de Termalismo Social e Crenoterapia até as dimensões de atuação desta prática integrativa e complementar em saúde.

O módulo é fruto de parceria estabelecida entre a Universidade Federal de Pernambuco e o Núcleo Técnico de Gestão da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS, do Departamento de Gestão do Cuidado Integral, da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, do Ministério da Saúde.

Objetivos

Nosso objetivo é qualificar, instrumentalizar todos os trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) e proporcionar a construção do conhecimento sobre Termalismo Social e Crenoterapia para diversos atores sociais interessados na temática, seja você um profissional de saúde, gestor de serviços, usuário destas modalidades de PICS ou simplesmente alguém que deseja aprender mais sobre esta temática como abordagem de cuidado em saúde. Importante compreender que o Termalismo Social e a Crenoterapia podem estar presentes em diversos pontos da RAS e para a compreensão sobre o tema.

Conteúdo

- Unidade 1: Conhecendo a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC);
- Unidade 2: Aspectos Conceituais em Termalismo e Crenoterapia;
- Unidade 3: Bases fisiológicas e biopsicossociais do Termalismo e Crenoterapia;
- Unidade 4: Indicações e contraindicações do Termalismo e Crenoterapia;
- Unidade 5: Vias e Técnicas Terapêuticas Termais e Crenoterápicas;
- Unidade 6: Técnicas Terapêuticas Hidroterápicas e Crenoterápicas;
- Unidade 7: Termalismo Social e Crenoterapia no SUS e Evidências Científicas destas PICS;
- Unidade 8: Questionários de Pesquisa - Avaliação e Autoavaliação.

Metodologia:

A partir de um conjunto de materiais multimidiáticos e atividades reflexivas, pretende-se favorecer o compartilhamento de experiências e a aprendizagem autônoma dos trabalhadores do SUS enquanto atuam nas redes de atenção à saúde, de forma que possam estabelecer diálogo permanente entre os conteúdos e suas práticas profissionais.

Recursos pedagógicos e midiáticos: apresentações em slides; histórias em quadrinhos; vídeos aulas; vídeo entrevistas e apresentações de serviços do SUS; materiais de leitura complementar; questões de múltipla escolha, entre outras atividades.

Avaliação: Será realizada da seguinte forma:

Ao longo da unidade: em cada unidade do módulo, uma atividade é proposta no espaço do fórum de discussões. Essas atividades são denominadas “Dialogando com a Prática”, pois referem-se a atividades nas quais o cursista deve relacionar as temáticas abordadas na etapa com o seu cotidiano de trabalho. Essas atividades serão acompanhadas pelo facilitador do curso. Para além disso, um questionário também será aplicado ao final de cada módulo, porém o questionário não possui caráter restritivo para que o cursista possa avançar para a próxima unidade independente de seu percentual de acerto.

No final do módulo: O cursista deve responder a dois questionários: um de autoavaliação e um questionário de avaliação do curso.

Certificação: Pela totalidade do curso.

Módulo II – Curso de Qualificação em Plantas Medicinais e Fitoterápicos na Atenção Primária à Saúde

UFRN / SEDIS / LAIS / PNPIC / CAV-

UFPE / MS

<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=696>

Informação geral

60h

Desde a 18/12/2024

Com mentoria / facilitação

Inscrições abertas ao público

Sobre o curso

Este módulo é voltado principalmente à qualificação de profissionais de saúde de nível superior que atuam nas equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) para o desenvolvimento de ações voltadas à indicação e prescrição de plantas medicinais e fitoterápicos, segundo suas competências profissionais como forma de ampliar e qualificar o cuidado à saúde da população. Serão aprofundados os estudos sobre a farmacologia de fitoterápicos e os parâmetros para a indicação e prescrição destes nos diversos sistemas orgânicos. O eixo central, portanto, estão nos conceitos sobre as ações terapêuticas, toxidez e interações relacionadas às plantas medicinais.

O conteúdo dialoga com o processo de trabalho das equipes de ESF e NASF, e apresenta um conjunto de estudos de casos para que você possa refletir sobre o emprego de plantas medicinais e fitoterápicos no tratamento de diversas patologias. Na Etapa 2 deste Módulo, daremos continuidade a um dos fatores fundamentais que contribuem para a ampliação do uso de plantas medicinais e fitoterápicos que são a criação de programas e projetos relacionados à área, com a apresentação de três vídeos com experiências exitosas elaborados pelos estados e municípios visando a sua reflexão sobre a importância do planejamento no desenvolvimento de habilidades para a construção e implantação de projetos e programas que contemplem as plantas medicinais e fitoterápicos na área da saúde.

O módulo conta com recursos didáticos elaborados por pesquisadores e profissionais de todo o país, seguindo as diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC) e do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF).

Objetivo Geral:

Ampliar os conceitos sobre as ações terapêuticas, toxidez e interações medicamentosas relacionadas às plantas medicinais e fitoterápicos e orientar os profissionais de saúde de nível superior para o desenvolvimento de ações voltadas à indicação e prescrição de plantas medicinais e fitoterápicos, segundo suas competências profissionais que atuam nas equipes da Estratégia de Saúde da Família e NASF como forma de ampliar e qualificar sua prática de cuidado à saúde. Sensibilizar profissionais de outras áreas da saúde, assim como outras categorias profissionais com a finalidade de sensibilização sobre o tema: plantas medicinais e fitoterápicos. Ressaltamos que esta oferta pedagógica se trata do módulo II de aprofundamento, dando continuidade ao que foi introduzido pelo módulo I lançado em 2018. Destacamos ainda que a habilitação para prática terapêutica de plantas medicinais e fitoterápicos no cuidado à saúde depende da formação prévia do participante, e estando em consonância com as orientações e resoluções dos conselhos de classe de cada categoria profissional.

Objetivos Específicos:

- a) Refletir sobre os conceitos de rationalidades correspondentes ao processo saúde-doença na área das práticas integrativas e complementares em saúde.
- b) Instrumentalizar para compreensão dos efeitos farmacológicos e toxicológicos das plantas medicinais e fitoterápicos e suas interações no organismo vivo.
- c) Fundamentar o conhecimento das características físico-químicas dos princípios ativos naturais que compõem as estruturas das plantas medicinais.
- d) Possibilitar a compreensão dos parâmetros para indicação e prescrição de plantas medicinais e fitoterápicos no cuidado em saúde.
- e) Desenvolver habilidades voltadas para a obtenção de novos conhecimentos através da prática da investigação científica.
- f) Estimular os profissionais para o desenvolvimento de projetos e programas de implantação de plantas medicinais e fitoterápicos em instituições públicas de saúde e de educação.

Conteúdo

Etapa 1: Fitoterapia Aplicada: Habilidades e Competências no Uso de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.

Etapa 2: Projetos e Programas de Plantas Medicinais e Fitoterapia Implantados no Brasil.

Etapa 3: Avaliação Final com dois questionários de avaliação e autoavaliação.

Metodologia: A partir de um conjunto de materiais multimidiáticos e atividades reflexivas, pretende-se favorecer o compartilhamento de experiências e a aprendizagem autônoma dos trabalhadores do SUS enquanto atuam nas redes de atenção à saúde, de forma que possam estabelecer diálogo permanente entre os conteúdos e suas práticas profissionais.

Recursos pedagógicos e midiáticos: apresentações em slides; histórias em quadrinhos; Fóruns de discussão (dialogando com a prática); vídeos aulas; vídeo entrevistas e apresentações de serviços do SUS; materiais de leitura complementar; questões de múltipla escolha, entre outras atividades.

Avaliação: Será realizada da seguinte forma:

Ao longo da etapa: em cada uma das duas primeiras etapas do módulo II, uma atividade é proposta no

espaço do fórum de discussões (Dialogando com a Prática). Essas atividades são denominadas “Dialogando com a Prática”, pois referem-se a atividades nas quais o cursista deve relacionar as temáticas abordadas na etapa com o seu cotidiano de trabalho. Essas atividades serão acompanhadas pelo facilitador do curso. Para além disso, um questionário também será aplicado ao final de cada etapa, porém o questionário não possui caráter restritivo para que o cursista possa avançar para a próxima unidade independente de seu percentual de acerto.

No final do curso, na etapa 3: o cursista deve responder a dois questionários: um de autoavaliação e um questionário de avaliação do curso.

CERTIFICADO

Para obter o certificado do módulo educacional, é necessário atender aos requisitos abaixo:

- a) Concluir todos os recursos educacionais, atingindo 100% de integralização na barra de progresso;
- b) Realizar a avaliação de qualidade do módulo. Ela aparece automaticamente abaixo da última unidade, quando a barra de progresso atingir 100%;
- c) Obter uma média de 70% de aproveitamento em todas as atividades avaliativas do módulo educacional.



<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=695>

Informação geral

60h

Desde a 11/12/2024

Com mentoria / facilitação

Inscrições abertas ao público

Sobre o curso

A Musicoterapia foi incluída na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS por meio da Portaria nº 849, de 27 de Abril de 2017. Este módulo é voltado para o fortalecimento de ações e serviços de PICS na Rede de Atenção à Saúde, por meio da promoção de conhecimento, interação e trocas de experiências na temática das PICS, com base nas diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS em conformidade com os princípios estabelecidos para a Educação Permanente.

Foi elaborado em 06 unidades, que abrangem conhecimentos necessários para a compreensão dos elementos que compõem importantes conteúdos em musicoterapia, desde o campo do conhecimento e a Musicoterapia como prática de Saúde até exemplos de práticas musicoterapêuticas com diferentes tipos de populações, em condições e necessidades de saúde variadas realizadas no Brasil.

O módulo é fruto de parceria estabelecida entre a Universidade Federal de Pernambuco e o Núcleo Técnico de Gestão da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS, do Departamento de Gestão do Cuidado Integral, da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, do MS.

Objetivos

- a) Introduzir conhecimentos básicos sobre a Musicoterapia e sua inserção no Sistema Único de Saúde brasileiro, em um ambiente virtual de aprendizagem, a partir de um enfoque teórico-prático adaptado para o contexto nacional.
- b) Compreender as possibilidades de usos da música como elemento de Promoção de Saúde.
- c) Identificar a Musicoterapia a partir do seu contexto histórico-cultural.
- d) Compreender os principais princípios e fundamentos da abordagem musicoterapêutica.
- e) Identificar a necessidade de uma formação específica para a prática da Musicoterapia.
- f) Conhecer experiências bem sucedidas de oferta de serviços de Musicoterapia no Brasil.
- g) Desencadear a busca pela implantação da prática musicoterapêutica nos contextos locais de atendimento à saúde, de educação e familiares.
- h) Oferecer conteúdo técnico-científico para incitar o estudo baseado em evidências de modo a nortear o uso seguro de música como recurso para promoção de saúde.

Conteúdo

- Unidade 1: Conhecendo a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC);
- Unidade 2: Conhecendo a Musicoterapia;
- Unidade 3: A Música como Prática Social e a Promoção de Saúde e de Bem-estar;
- Unidade 4: A Musicoterapia no SUS;
- Unidade 5: A Musicoterapia no SUS – Parte 2;
- Unidade 6: Questionários de Pesquisa - Avaliação e Autoavaliação.

Metodologia: A partir de um conjunto de materiais multimidiáticos e atividades reflexivas, pretende-se favorecer o compartilhamento de experiências e a aprendizagem autônoma dos trabalhadores do SUS enquanto atuam nas redes de atenção à saúde, de forma que possam estabelecer diálogo permanente entre os conteúdos e suas práticas profissionais.

Recursos pedagógicos e midiáticos: apresentações em slides, histórias em quadrinhos, vídeos aulas, vídeo entrevistas e apresentações de serviços do SUS, materiais de leitura complementar, questões de múltipla escolha, entre outras atividades.

Avaliação: Será realizada da seguinte forma:

Ao longo da unidade: em cada unidade do módulo, uma atividade é proposta no espaço do fórum de discussões. Essas atividades são denominadas “Dialogando com a Prática”, pois referem-se a atividades nas quais o cursista deve relacionar as temáticas abordadas na etapa com o seu cotidiano de trabalho. Essas atividades serão acompanhadas pelo facilitador do curso. Para além disso, um questionário também será aplicado ao final de cada módulo, porém o questionário não possui caráter restritivo para que o cursista possa avançar para a próxima unidade independente de seu percentual de acerto.

No final do curso: o cursista deve responder a dois questionários: um de autoavaliação e um questionário de avaliação do curso.

Certificação: Pela totalidade do curso.

Módulo Introdução às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: Terapia de Florais

UFRN / SEDIS / LAIS /

<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=698>

Informação geral

100 h

Desde a 11/12/2024

Com mentoria / facilitação

Inscrições abertas ao público

Sobre o curso

O módulo de qualificação em Terapia de Florais é voltado para o fortalecimento de ações e serviços de PICS na Rede de Atenção à Saúde, por meio da promoção de conhecimento, interação e trocas de experiências na temática das PICS, com base nas diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS em conformidade com os princípios estabelecidos para a Educação Permanente. Foi elaborado em 09 unidades, que abrangem conhecimentos necessários para a compreensão dos elementos que compõem importantes conteúdos, desde o desenvolvimento e conceituação da Terapia de Florais até as dimensões de atuação desta prática integrativa e complementar em saúde. O módulo é fruto de parceria estabelecida entre a Universidade Federal de Pernambuco e o Núcleo Técnico de Gestão da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS, do Departamento de Gestão do Cuidado Integral, da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, do Ministério da Saúde.

Objetivos

Nosso objetivo é qualificar, instrumentalizar todos os trabalhadores do SUS e proporcionar a construção do conhecimento sobre a Terapia de Florais para diversos atores sociais interessados na temática, seja você um profissional de saúde, gestor de serviços, usuário da Terapia de Florais ou simplesmente alguém que deseja aprender mais sobre esta temática como abordagem de cuidado em saúde. Importante compreender que a Terapia de Florais pode estar presente em diversos pontos da Rede de Atenção à Saúde e para a compreensão sobre o

tema, dividimos pedagogicamente este módulo enfocando os seguintes conteúdos:

Conteúdo

- Unidade 1: Conhecendo a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC);
- Unidade 2: Base Teórica da Terapia de Florais;
- Unidade 3: O Sistema Bach: Os 12 Curadores;
- Unidade 4: O Sistema Bach: Os Sete Auxiliares;
- Unidade 5: O Sistema Bach: Os 19 Complementares – Parte 1;
- Unidade 6: O Sistema Bach: Os 19 Complementares – Parte 2;
- Unidade 7: Outros Sistemas Florais e a Terapia de Florais no SUS;
- Unidade 8: A Terapia de Florais na Prática do SUS;
- Unidade 9: Questionários de Pesquisa - Avaliação e Autoavaliação.

Metodologia: A partir de um conjunto de materiais multimidiáticos e atividades reflexivas, pretende-se favorecer o compartilhamento de experiências e a aprendizagem autônoma dos trabalhadores do SUS, enquanto atuam nas redes de atenção à saúde, de forma que possam estabelecer diálogo permanente entre os conteúdos e suas práticas profissionais.

Recursos pedagógicos e midiáticos: apresentações em slides; histórias em quadrinhos; vídeos aulas; vídeos de entrevistas e apresentações de serviços do SUS; materiais de leitura complementar; questões de múltipla escolha, entre outras atividades.

Avaliação: Será realizada da seguinte forma:

- a) Ao longo da unidade: em cada unidade do módulo, uma atividade é proposta no espaço do fórum de discussões. Essas atividades são denominadas “Dialogue com a Prática”, pois referem-se a atividades nas quais o cursista deve relacionar as temáticas abordadas na etapa com o seu cotidiano de trabalho. Essas atividades serão acompanhadas pelo facilitador do curso. Para além disso, um questionário também será aplicado ao final de cada módulo, porém o questionário não possui caráter restritivo para que o cursista possa avançar para a próxima unidade independente de seu percentual de acerto.
- b) Ao final do módulo: O cursista deverá responder a dois questionários: um de autoavaliação e um questionário de avaliação do curso.

Certificado:

Para obter o certificado do módulo educacional, é necessário atender aos requisitos abaixo:

- a) Concluir todos os recursos educacionais, atingindo 100% de integralização na barra de progresso;
- b) Realizar a avaliação de qualidade do módulo. Ela aparece automaticamente abaixo da última unidade, quando a barra de progresso atingir 100%;
- c) Obter uma média de 70% de aproveitamento em todas as atividades avaliativas do módulo educacional.



<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=686>

Informação geral

140 h

Desde a 4/12/2024

Com mentoria / facilitação

Inscrições abertas ao público

Sobre o curso

O curso de qualificação dos profissionais de saúde para aplicação de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no tratamento de feridas, é voltado para o fortalecimento de ações e serviços na Rede de Atenção à Saúde, por meio da promoção de conhecimento, qualificação da oferta do cuidado em feridas, interação e trocas de experiências na temática das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - PICS, em ressonância com as diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC, e em conformidade com os princípios estabelecidos para as ações de Educação Permanente voltadas para os profissionais de saúde dos serviços no SUS.

Foi elaborado na perspectiva da capacitação multidisciplinar de profissionais de saúde, de nível superior, atuantes prioritariamente na Atenção Básica do Sistema Único de Saúde - SUS, que tenham entre suas atribuições

e competências profissionais resguardadas por seus respectivos conselhos de classe, o cuidado em feridas. No Brasil, entre outros fatores, o aumento da população idosa constitui fato que preocupa profissionais e gestores das Redes de Atenção à Saúde - RAS, uma vez que o envelhecimento da população é acompanhado pelo aumento na prevalência das feridas crônicas. O curso foi elaborado em dois grandes eixos, que compreendem as etapas 1 e 2, com suas respectivas unidades e aulas respectivamente. Abrangem conhecimentos necessários para a compreensão dos elementos que compõem importantes conteúdos na temática das plantas medicinais e fitoterápicos, desde a linha do tempo do cuidado em feridas, o desenvolvimento e conceituação dos aspectos epidemiológicos, demográficos e sociais relacionados às feridas agudas e crônicas mais recorrentes nos serviços do SUS, até as dimensões de atuação desta importante prática integrativa e complementar em saúde. O curso é fruto de projeto estabelecido em parceria entre a Área de Gestão da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS, do Departamento de Gestão do Cuidado Integral, da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, do Ministério da Saúde e a Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz.

Objetivos

Nosso objetivo é qualificar, instrumentalizar o maior contingente possível de profissionais de saúde, de nível superior, dos serviços do SUS e proporcionar a construção do conhecimento sobre a aplicação de Plantas Medicinais e Fitoterápicos para Tratamento de Feridas nos serviços da Rede de Atenção à Saúde, com enfoque prioritário na Atenção Básica de Saúde, assim como para diversos atores sociais interessados na temática, seja você um profissional de saúde, gestor de serviços, usuário de plantas medicinais e fitoterápicos ou simplesmente alguém que deseja aprender mais sobre esta temática como abordagem de cuidado em saúde. Importante compreender que a oferta do cuidado em feridas por meio da aplicação de plantas medicinais e fitoterápicos está presente em diversos pontos da Rede de Atenção à Saúde, em diferentes níveis de complexidade de atenção à saúde, assim, para a compreensão sobre o tema, dividimos pedagogicamente este curso em duas grandes Etapas, enfocando os seguintes conteúdos:

Etapa 1

- Unidade 1: Tratamento de Feridas no Sistema Único de Saúde – SUS
- Unidade 2: Princípios de Anatomia, Fisiologia da Pele e Classificação das Feridas
- Unidade 3: Princípios da Prevenção e Tratamento de Feridas
- Unidade 4: Fundamentos e Conceitos no Tratamento de Feridas
- Unidade 5: Prevenção e Tratamento de Feridas Agudas e Crônicas

Etapa 2

- Unidade 1: Introdução aos Estudos de Plantas Medicinais e Fitoterápicos
- Unidade 2: Programa Farmácias Vivas – Produção e Dispensação de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no SUS
- Unidade 3: Plantas Medicinais com Potencialidades para o Tratamento de Feridas
- Unidade 4: Integração de Outras Práticas Integrativas e Complementares em Saúde no Tratamento de Feridas
- Unidade 5: Documentos Oficiais que Embasam as Políticas Públicas de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no SUS.

Metodologia

A partir de um conjunto de materiais multimidiáticos e atividades reflexivas, pretende-se favorecer o compartilhamento de experiências e a aprendizagem autônoma dos trabalhadores do SUS, enquanto atuam nas redes de atenção à saúde, de forma que possam estabelecer diálogo permanente entre os conteúdos e suas práticas profissionais.

Recursos pedagógicos e midiáticos - Apresentações em slides; infográficos animados; vídeos aulas; vídeos animações, vídeos de entrevistas e apresentações de serviços do SUS; materiais de leitura complementar; questões de múltipla escolha, entre outras atividades.

Avaliação

Será realizada da seguinte forma:

Ao longo das aulas das unidades: em unidade do módulo, uma atividade é proposta no espaço do fórum de discussões. Essas atividades são denominadas “Dialogue com a Prática”, pois referem-se a atividades nas quais o cursista deve relacionar as temáticas abordadas na etapa com o seu cotidiano de trabalho. Essas atividades serão acompanhadas pelo facilitador do curso. Para além disso, avaliações também serão aplicadas em alguns momentos entre os conteúdos ofertados, porém as avaliações não possuem caráter restritivo para que o cursista possa avançar para a próxima unidade independente de seu percentual de acerto. Ao final das avaliações propostas, feedbacks serão disponibilizados.

Introdução às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: Shantala

UFRN / SEDIS / LAIS / PNPIC / CAV-UFPE / MS

<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=680>

Informação geral

40 h

Desde a 12/8/2024

Sem orientação / facilitação

Inscrições abertas ao público

Sobre o curso

O módulo de qualificação em Shantala é voltado para o fortalecimento de ações e serviços de PICS na Rede de Atenção à Saúde, por meio da promoção de conhecimento, interação e trocas de experiências na temática das PICS, com base nas diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS em conformidade com os princípios estabelecidos para a Educação Permanente.

Foi elaborado em 05 unidades, que abrangem conhecimentos necessários para a compreensão dos elementos que compõem importantes conteúdos, desde a conceituação de Shantala até as dimensões de atuação desta prática integrativa e complementar em saúde. O módulo é fruto de parceria estabelecida entre a Universidade Federal de Pernambuco e Ministério da Saúde, por meio do Núcleo Técnico Gestor da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS.

Objetivos

Nosso objetivo é qualificar, instrumentalizar todos os trabalhadores do SUS e proporcionar a construção do conhecimento sobre Shantala para diversos atores sociais interessados na temática, seja você um profissional de saúde, gestor de serviços, usuário da Shantala ou simplesmente alguém que deseja aprender mais sobre esta temática como abordagem de cuidado em saúde. Importante compreender que a Shantala pode estar presente em diversos pontos da Rede de Atenção à Saúde e para a compreensão sobre o tema, dividimos pedagogicamente este módulo enfocando os seguintes conteúdos:

Conteúdo

Unidade 1: Conhecendo a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC) e Conceitos Básicos em Shantala;

Unidade 2: Introdução à Shantala;

Unidade 3: Aplicação e Uso da Técnica Shantala;

Unidade 4: A Técnica da Shantala;

Unidade 5: Questionários de Pesquisa - Avaliação e Autoavaliação.

Metodologia

A partir de um conjunto de materiais multimidiáticos e atividades reflexivas, pretende-se favorecer o compartilhamento de experiências e a aprendizagem autônoma dos trabalhadores do SUS enquanto atuam nas redes de atenção à saúde, de forma que possam estabelecer diálogo permanente entre os conteúdos e suas práticas profissionais.

Recursos pedagógicos e midiáticos - Apresentações em slides; histórias em quadrinhos; videoaulas; vídeos com entrevistas e apresentações de serviços do SUS; materiais de leitura complementar; questões de múltipla escolha, entre outras atividades.

Avaliação

Será realizada da seguinte forma: Ao longo da unidade: em cada unidade do módulo, uma atividade é proposta no espaço do fórum de discussões. Essas atividades são denominadas “Dialogando com a Prática”, pois referem-se a atividades nas quais o cursista deve relacionar as temáticas abordadas na etapa com o seu cotidiano de trabalho. Essas atividades serão acompanhadas pelo facilitador do curso. Para além disso, um questionário também será aplicado ao final de cada módulo, porém o questionário não possui caráter restritivo para que o cursista possa avançar para a próxima unidade independente de seu percentual de acerto.

No final do curso: O cursista deve responder a dois questionários: um de autoavaliação e um questionário de avaliação do curso.

Certificação: pela totalidade do curso.



<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=681>

Informação geral 40 h

Desde a 12/8/2024

Sem orientação / facilitação

Inscrições abertas ao público

Sobre o curso

O módulo de qualificação em Automassagem é voltado para o fortalecimento de ações e serviços de PICS na Rede de Atenção à Saúde, por meio da promoção de conhecimento, interação e trocas de experiências na temática das PICS, com base nas diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS, em conformidade com os princípios estabelecidos para a Educação Permanente. Foi elaborado em 05 unidades, que abrangem conhecimentos necessários para a compreensão dos elementos que compõem importantes conteúdos, desde o histórico e conceituação de Automassagem até as dimensões de atuação desta prática integrativa e complementar em saúde no SUS. O módulo é fruto de parceria estabelecida entre a Universidade Federal de Pernambuco e Ministério da Saúde, por meio do Núcleo Técnico Gestor da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS.

Objetivos

Nosso objetivo é qualificar, instrumentalizar todos os trabalhadores do SUS e proporcionar a construção do conhecimento sobre Automassagem para diversos atores sociais interessados na temática, seja você um profissional de saúde, gestor de serviços, praticante de Automassagem ou simplesmente alguém que deseja aprender mais sobre esta temática como abordagem de cuidado em saúde.

Importante compreender que a Automassagem pode estar presente em diversos pontos da Rede de Atenção à Saúde e para a compreensão sobre o tema, dividimos pedagogicamente este módulo enfocando os seguintes conteúdos:

Conteúdo

- Unidade 1: Conhecendo a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC);
- Unidade 2: Desenvolvendo a Automassagem;
- Unidade 3: Automassagem Enquanto Prática Educativa e de Promoção da Saúde;
- Unidade 4: Possibilidades e Desafios da Automassagem;
- Unidade 5: Questionários de Pesquisa - Avaliação e Autoavaliação.

Metodologia

A partir de um conjunto de materiais multimidiáticos e atividades reflexivas, pretende-se favorecer o compartilhamento de experiências e a aprendizagem autônoma dos trabalhadores do SUS enquanto atuam nas redes de atenção à saúde, de forma que possam estabelecer diálogo permanente entre os conteúdos e suas práticas profissionais.

Recursos pedagógicos e midiáticos - Apresentações em slides; histórias em quadrinhos; vídeos aulas; vídeo entrevistas e apresentações de serviços do SUS; materiais de leitura complementar; questões de múltipla escolha, entre outras atividades.

Avaliação

Ao longo da unidade: em cada unidade do módulo, uma atividade é proposta no espaço do fórum de discussões. Essas atividades são denominadas “Dialogando com a Prática”, pois referem-se a atividades nas quais o cursista deve relacionar as temáticas abordadas na etapa com o seu cotidiano de trabalho.

Essas atividades serão acompanhadas pelo facilitador do curso. Para além disso, um questionário também será aplicado ao final de cada módulo, porém o questionário não possui caráter restritivo para que o cursista possa avançar para a próxima unidade independente de seu percentual de acerto.

No final do curso: O cursista deve responder a dois questionários: um de autoavaliação e um questionário de avaliação do curso.

Certificação: Pela totalidade do curso.

Introdução às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: Reflexoterapia

UFRN / SEDIS / LAIS / PNPIC / CAV-UFPE / MS

Link de acesso: <https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=676>

Informação geral

40 h

Desde a 22/07/2024

Com mentoria / facilitação

Inscrições abertas ao público

Sobre o curso

A Reflexoterapia, também conhecida como Reflexologia, foi incluída na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, por meio da Portaria nº 849 de 27 de Abril de 2017. O módulo de qualificação em Reflexoterapia/Reflexologia é voltado para o fortalecimento de ações e serviços de PICS na Rede de Atenção à Saúde, por meio da promoção de conhecimento, interação e trocas de experiências na temática das PICS, com base nas diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS em conformidade com os princípios estabelecidos para a Educação Permanente.

Foi elaborado em 05 unidades, que abrangem conhecimentos necessários para a compreensão dos elementos que compõem importantes conteúdos, desde o histórico e conceituação de Reflexoterapia/Reflexologia até as dimensões de atuação desta prática integrativa e complementar em saúde. O módulo é fruto de parceria estabelecida entre a Universidade Federal de Pernambuco e Ministério da Saúde, por meio da Coordenação Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.

Objetivos

Nosso objetivo é qualificar, instrumentalizar todos os trabalhadores do SUS e proporcionar a construção do conhecimento sobre Reflexoterapia/Reflexologia para diversos atores sociais interessados na temática, seja você um profissional de saúde, gestor de serviços, usuário da Reflexoterapia/Reflexologia ou simplesmente alguém que deseja aprender mais sobre esta temática como abordagem de cuidado em saúde. Importante compreender que a Reflexoterapia/Reflexologia pode estar presente em diversos pontos da Rede de Atenção à Saúde e para a compreensão sobre o tema, dividimos pedagogicamente este módulo enfocando os seguintes conteúdos:

Conteúdo

- Unidade 1: Conhecendo a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC) e Conceitos Básicos em Reflexoterapia;
- Unidade 2: Desenvolvendo a Reflexoterapia;
- Unidade 3: Reflexoterapia enquanto Prática de Promoção da Saúde;
- Unidade 4: Possibilidades e Desafios da Reflexoterapia;
- Unidade 5: Questionários de Pesquisa - Avaliação e Autoavaliação.

Metodologia:

A partir de um conjunto de materiais multimidiáticos e atividades reflexivas, pretende-se favorecer o compartilhamento de experiências e a aprendizagem autônoma dos trabalhadores do SUS enquanto atuam nas redes de atenção à saúde, de forma que possam estabelecer diálogo permanente entre os conteúdos e suas práticas profissionais.

Recursos Pedagógicos e Midiáticos - Apresentações em slides; histórias em quadrinhos; videoaulas; vídeo entrevistas e apresentações de serviços do SUS; materiais de leitura complementar; questões de múltipla escolha, entre outras atividades.

Avaliação:

Ao longo da unidade: em cada unidade do módulo, uma atividade é proposta no espaço do fórum de discussões. Essas atividades são denominadas “Dialogando com a Prática”, pois referem-se a atividades nas quais o cursista deve relacionar as temáticas abordadas na etapa com o seu cotidiano de trabalho.

Essas atividades serão acompanhadas pelo facilitador do curso. Para além disso, um questionário também será aplicado ao final de cada módulo, porém, o questionário não possui caráter restritivo para que o cursista possa avançar para a próxima unidade independente de seu percentual de acerto.

No final do curso: O cursista deve responder a dois questionários: um de autoavaliação e um questionário de avaliação do curso.

Certificação: Pela totalidade do curso.

Introdução às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: Meditação

UFRN / SEDIS / LAIS / PNPIC / CAV-UFPE / MS

Acesso ao curso: <https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=679>

Informação Geral

40 h

Desde a 22/07/2024

Com mentoria / facilitação

Inscrições abertas ao público

Sobre o curso

O módulo de qualificação em Meditação é voltado para o fortalecimento de ações e serviços de PICS na Rede de Atenção à Saúde, por meio da promoção de conhecimento, interação e trocas de experiências na temática das PICS, com base nas diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS em conformidade com os princípios estabelecidos para a Educação Permanente.

Foi elaborado em 04 unidades, que abrangem conhecimentos necessários para a compreensão dos elementos que compõem importantes conteúdos, desde a conceituação de Meditação até as dimensões de atuação desta prática integrativa e complementar em saúde.

O módulo é fruto de parceria estabelecida entre a Universidade Federal de Pernambuco e Ministério da Saúde, por meio do Núcleo Técnico Gestor da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS.

Objetivos

Nosso objetivo é qualificar, instrumentalizar todos os trabalhadores do SUS e proporcionar a construção do conhecimento sobre Meditação para diversos atores sociais interessados na temática, seja você um profissional de saúde, gestor de serviços, praticante de Meditação ou simplesmente alguém que deseja aprender mais sobre esta temática como abordagem de cuidado em saúde.

É importante compreender que a Meditação pode estar presente em diversos pontos da Rede de Atenção à Saúde e para a compreensão sobre o tema, dividimos pedagogicamente este módulo enfocando os seguintes conteúdos:

Conteúdo

Unidade 1: Conhecendo a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC);

Unidade 2: Compreender a Meditação como Prática Milenar, por meio de seus conceitos, abordagens e benefícios;

Unidade 3: O Estresse e os Efeitos da Meditação sobre esta condição: atenção plena e mindfulness;

Unidade 4: Questionários de Pesquisa - Avaliação e Autoavaliação.

Metodologia:

A partir de um conjunto de materiais multimidiáticos e atividades reflexivas, pretende-se favorecer o compartilhamento de experiências e a aprendizagem autônoma dos trabalhadores do SUS enquanto atuam nas redes de atenção à saúde, de forma que possam estabelecer diálogo permanente entre os conteúdos e suas práticas profissionais.

Recursos pedagógicos e midiáticos: apresentações em slides; histórias em quadrinhos; vídeos aulas; vídeo entrevistas e apresentações de serviços do SUS; materiais de leitura complementar; questões de múltipla escolha, entre outras atividades.

Avaliação:

Ao longo da unidade: em cada unidade do módulo, uma atividade é proposta no espaço do fórum de discussões. Essas atividades são denominadas “Dialogando com a Prática”, pois referem-se a atividades nas quais o cursista deve relacionar as temáticas abordadas na etapa com o seu cotidiano de trabalho.

Essas atividades serão acompanhadas pelo facilitador do curso. Para além disso, um questionário também será aplicado ao final de cada módulo, porém o questionário não possui caráter restritivo para que o cursista possa avançar para a próxima unidade independente de seu percentual de acerto.

No final do curso: o cursista deve responder a dois questionários: um de autoavaliação e um questionário de avaliação do curso.

Certificação: Pela totalidade do curso.

Introdução às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: Aromaterapia

UFRN / SEDIS / LAIS / PNPIC / CAV-UFPE / MS

Link de acesso ao curso: <https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=672>

Informação geral

100 h

Desde a 21/02/2024

Com mentoria / facilitação

Inscrições abertas ao público

Sobre o curso

O Módulo Introdução às PICS: Aromaterapia está elaborado em 08 unidades, abrange conhecimentos necessários para a compreensão dos elementos que compõem desde o contexto histórico da aromaterapia até as dimensões de atuação desta prática integrativa e complementar em saúde no cotidiano do cuidado.

Objetivos

Instrumentalizar profissionais de saúde, gestores, técnicos de coordenações de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no Sistema Único de Saúde (SUS) e demais interessados, com informações sobre a Aromaterapia, fortalecendo ações e serviços de PICS na Rede de Atenção à Saúde com intuito de promover o acesso a informação de forma qualificada e segura. Desta maneira, pretende-se com este módulo ampliar a oferta de qualificação em PICS, garantindo o atendimento às diretrizes “3.2. Desenvolvimento de estratégias de qualificação em PICS para profissionais no SUS, em conformidade com os princípios e diretrizes estabelecidos para Educação Permanente”; e 3.3. Divulgação e informação dos conhecimentos básicos da PICS para profissionais de saúde, gestores e usuários do SUS, considerando as metodologias participativas e o saber popular e tradicional”, da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (Brasil, 2006). Importante ressaltar que esta oferta pedagógica se trata de módulo introdutório, e que a habilitação para prática terapêutica utilizando os aromas depende da formação prévia do participante, estando de acordo com as orientações e resoluções dos conselhos de classe de cada categoria profissional, dentre outras normativas existentes.

Conteúdo

Unidade 1: Conhecendo a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC) e Conceitos Básicos em Aromaterapia

Unidade 2: Compreendendo a Aromaterapia: História da Aromaterapia e dos Óleos Essenciais (OEs)

Unidade 3: Métodos de Extração dos Óleos Essenciais e Vegetais

Unidade 4: Bases da Aromaterapia

Unidade 5: Como a Aromaterapia Age ao Nível Físico e Emocional

Unidade 6: Boas Práticas na Aromaterapia

Unidade 7: Aromaterapia na Prática dos Serviços de Saúde e Evidências Científicas em Aromaterapia

Unidade 8: Questionários de Pesquisa - Avaliação e Autoavaliação.

Metodologia

Apresentações em slides; histórias em quadrinhos; vídeos; leitura complementar; questões múltiplas escolha para autoavaliação.

Avaliação

A avaliação será realizada através de dois questionários com questões objetivas e discursivas, um referente à avaliação do módulo e outro à autoavaliação. Através deles você poderá avaliar a sua dedicação e relatar quanto esse módulo foi proveitoso e importante para você.

Introdução às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: Yoga

UFRN / SEDIS / LAIS / PNPIC / CAV-UFPE / MS

<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=479>

Informação geral

40 h

Sobre o curso

Desde a 25/1/2024

Com mentoria / facilitação
Inscrições abertas ao público

Sobre o curso

O módulo de introdução em Yoga foi elaborado em 06 unidades, que abrangem conhecimentos necessários para a compreensão dos elementos que compõem importantes conteúdos, desde a conceituação de Yoga até as dimensões de atuação desta prática integrativa e complementar em saúde. Objetivos

Instrumentalizar profissionais de saúde, gestores, técnicos de coordenações de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no Sistema Único de Saúde (SUS) e demais interessados, com informações sobre Yoga, fortalecendo ações e serviços de PICS na Rede de Atenção à Saúde com intuito de promover o acesso à informação de forma qualificada e segura. Desta maneira, pretende-se com este módulo ampliar a oferta de qualificação em PICS, garantindo o atendimento às diretrizes “3.2.

Desenvolvimento de estratégias de qualificação em PICS para profissionais no SUS, em conformidade com os princípios e diretrizes estabelecidos para Educação Permanente”; e 3.3. Divulgação e informação dos conhecimentos básicos da PICS para profissionais de saúde, gestores e usuários do SUS, considerando as metodologias participativas e o saber popular e tradicional”, da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (Brasil, 2006).

Importante ressaltar que esta oferta pedagógica se trata de módulo introdutório, e que a habilitação para prática terapêutica utilizando o yoga depende da formação prévia do participante, estando de acordo com as orientações e resoluções dos conselhos de classe de cada categoria profissional, dentre outras normativas existentes.

Conteúdo

- Unidade 1: Apresentação do Módulo
- Unidade 2: Conhecendo o Yoga
- Unidade 3: Cosmologia, Fisiologia Sutil e Ética do Yoga
- Unidade 4: Ferramentas do Yoga – Parte 1
- Unidade 5: Ferramentas do Yoga – Parte 2 Unidade 6: Autoavaliação e Avaliação do Módulo

Metodologia:

Apresentações em slides; histórias em quadrinhos; vídeos; leitura complementar; questões múltipla escolha para autoavaliação.

Avaliação:

A avaliação será realizada através de dois questionários com questões objetivas e discursivas, um referente à avaliação do módulo e outro à autoavaliação. Através deles você poderá avaliar a sua dedicação e relatar quanto esse módulo foi proveitoso e importante para você.

Curso de Qualificação em Plantas Medicinais e Fitoterápicos na Atenção Básica - Módulo I

UFPA / RETiSFito / PNPIIC / Fiocruz /

<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=153>

Informação geral

100 h
Desde a 1/8/2018
Com mentoria / facilitação
Inscrições abertas ao público

Sobre o curso

Este módulo é voltado principalmente à qualificação de profissionais de saúde de nível superior que atuam nas equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) para o uso de plantas medicinais e fitoterápicos como forma de ampliar e qualificar o cuidado à saúde da população. O conteúdo dialoga com o processo de trabalho das equipes de ESF e NASF, e perpassa questões relacionadas desde ao histórico da Fitoterapia e aspectos botânicos das plantas medicinais, até a farmacologia, prescrição, legislação e implementação de programas envolvendo a Fitoterapia. O módulo conta com recursos didáticos elaborados por pesquisadores e profissionais de todo o país, seguindo as diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIIC) e do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF).

Objetivo Geral:

Qualificar Instrumentalizar os profissionais de saúde de nível superior que atuam nas equipes da Estratégia

de Saúde da Família e NASF para a utilização de fitoterápicos e plantas medicinais como forma de ampliar e qualificar sua prática de cuidado à saúde. Sensibilizar profissionais de outras áreas da saúde, assim como outras categorias profissionais com a finalidade de sensibilização sobre o tema: plantas medicinais e fitoterápicos. Ressalta-se ainda que esta oferta pedagógica se trata de módulo introdutório, que contará com uma segundo módulo e que a habilitação para prática terapêutica de plantas medicinais e fitoterápicos no cuidado à saúde depende da formação prévia do participante, estando de acordo com as orientações e resoluções dos conselhos de classe de cada categoria profissional.

Objetivos Específicos:

- a) Refletir sobre os conceitos de rationalidades correspondentes ao processo saúde-doença na área das práticas integrativas e complementares em saúde.
- b) Instrumentalizar para compreensão dos aspectos botânicos, agronômicos e ecológicos das plantas medicinais e fitoterápicos.
- c) Desenvolver habilidades voltadas para a obtenção de novos conhecimentos através da prática da investigação científica.
- d) Possibilitar a compreensão dos parâmetros para indicação e prescrição de plantas medicinais e fitoterápicos no cuidado em saúde.
- e) Apresentar os marcos políticos, regulatórios e legais da fitoterapia no Brasil.
- f) Fundamentar os conhecimentos quanto à farmacologia de fitoterápicos e plantas medicinais.
- g) Estimular os profissionais para o desenvolvimento de projetos e programas de implantação de plantas medicinais e fitoterápicos em instituições públicas de saúde e de educação.

Recurso educacional aberto (REA)

Os REA são materiais de aprendizado, ensino e pesquisa em qualquer formato e mídia de domínio público ou com direitos autorais liberados sob uma licença aberta, que permitem acesso, reutilização sem custo, adaptação e redistribuição gratuita. ([BRASIL, 2019](#))



Este REA é licenciado sob a licença [Creative Commons com Atribuição-NãoComercial-Compartilhável \(CC BY-NC-SA\)](#). Para baixar pediremos algumas informações para nos orientar sobre o uso e eventuais melhorias no recurso que hoje lhes ofertamos. [Baixar o REA](#)

Conteúdo

Apresentação

Etapa 1: Introdução ao estudo das plantas medicinais.

Etapa 2: Aspectos botânicos e agronômicos das plantas medicinais.

Etapa 3: Da planta ao medicamento.

Etapa 4: Fitoterapia aplicada.

Etapa 5: Marcos políticos, regulatórios e legais da fitoterapia no Brasil.

Etapa 6: Parâmetros para a Atenção à Saúde em fitoterapia.

Etapa 7: Projetos e programas de plantas medicinais e fitoterápicos implantados no Brasil.

Até Breve!

Biblioteca

Metodologia:

A partir de um conjunto de materiais multimidiáticos e atividades reflexivas, pretende-se favorecer o compartilhamento de experiências e a aprendizagem autônoma do profissional da saúde enquanto atua na Atenção Básica, de forma que possa estabelecer diálogo permanente entre os conteúdos e sua prática profissional.

Recursos pedagógicos e midiáticos: textos-base; apresentações em slides; infográficos; histórias em quadrinhos; vídeos; atividades HotPotatoes.

Avaliação: Será realizada de duas formas:

Ao longo do módulo: em cada etapa do módulo, uma atividade é proposta no espaço do fórum de discussões. Essas atividades são denominadas “Dialogue com a Prática”, pois referem-se a atividades nas quais o cursista deve relacionar as temáticas abordadas na etapa com o seu cotidiano de trabalho. Essas atividades serão validadas pelo moderador/facilitador do curso, para que a etapa seja considerada concluída.

No final do curso: o cursista deve responder a dois questionários: um de autoavaliação e um questionário de avaliação do curso.

Certificação: Pela totalidade do curso.

Uso de Plantas Medicinais e Fitoterápicos para Agentes Comunitários de Saúde

UFRN / CdP / COMMUNITAS / MS

<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=149>

Informação geral

60 h

Com mentoria / facilitação

Inscrições abertas ao público

Sobre o curso

Uma introdução sobre o uso seguro das plantas medicinais e fitoterápicos, fortalecendo ações e serviços de PICS na Rede de Atenção à Saúde. Além disso, o curso promoverá a interação e a troca de experiências entre os profissionais envolvidos com as PICS, consolidando uma rede colaborativa de aprendizagem. Esse módulo tem como base as diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em conformidade com os princípios estabelecidas para a Educação Permanente.

Objetivos

Este módulo visa orientar o ACS sobre a importância do uso correto de plantas medicinais e fitoterápicos, disponibilizando informações básicas sobre cultivo de plantas medicinais, assim como orientações sobre a preparação e o uso de remédios caseiros, além de promover o intercâmbio e troca de experiências sobre o papel dos Agentes Comunitários de Saúde no uso correto de plantas medicinais e fitoterápicos na atenção básica de saúde.

Recurso educacional aberto (REA)

Os REA são materiais de aprendizado, ensino e pesquisa em qualquer formato e mídia de domínio público ou com direitos autorais liberados sob uma licença aberta, que permitem acesso, reutilização sem custo, adaptação e redistribuição gratuita. [\(BRASIL, 2019\)](#)



Este REA é licenciado sob a licença [Creative Commons com Atribuição-NãoComercial- Compartilhamento \(CC BY-NC-SA\)](#). Para baixar pediremos algumas informações para nos orientar sobre o uso e eventuais melhorias no recurso que hoje lhes ofertamos. [Baixar o REA](#)

Conteúdo

Apresentação

Caso 1 - ACS JOANA: DESCOBRINDO E MAPEANDO OS FITOTERÁPICOS USADOS NA COMUNIDADE

Caso 2 - NA REUNIÃO DE EQUIPE: EXPLORANDO AS ATRIBUIÇÕES DOS ACS

Caso 3 - DONA VERÔNICA: PREPARO DE PLANTAS MEDICINAIS

Caso 4 - DONA BENTA: DOSE CERTA, RESULTADO ADEQUADO

Caso 5 - ACS MARGARIDA E DONA ODETE: DIABETES

Caso 6 - DONA LÚCIA: PREPARANDO UM LAMBEDOR

Caso 7 - SR JOÃO: INTOXICAÇÃO POR FITOTERÁPICOS

Metodologia: Cada uma das unidades temáticas é formada por história em quadrinhos, apresentações, vídeos, textos, sínteses e fóruns para compartilhar experiências e reflexões.

Recursos: História em quadrinhos, apresentações, vídeos, textos, sínteses e fóruns.

Avaliação: Ao final há dois questionários, um referente à avaliação do módulo e outro com a autoavaliação para você mensurar o quanto o módulo foi proveitoso, além de um espaço para relatos como o módulo pode auxiliá-lo na sua prática diária.

Gestão de Práticas Integrativas e Complementares

UFRN / CdP /

COMMUNITAS / MS

Link de Acesso: <https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=151>

Informação geral

- Sobre o curso 80 h
- Desde a 3/8/2017
- Com mentoria / facilitação
- Inscrições abertas ao público

Sobre o curso

Este módulo apresenta o cenário das Práticas Integrativas e Complementares - PICS, suas possibilidades de implantação, implementação e acompanhamento no SUS. Tem como base as diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, em conformidade com os princípios estabelecidos para a Educação Permanente. Além disso, o curso promoverá a interação e a troca de experiências entre os profissionais envolvidos com as PICS, consolidando uma rede colaborativa de aprendizagem.

Objetivos

O Módulo Gestão de Práticas Integrativas e Complementares visa capacitar gestores e técnicos das coordenações de PICS no SUS sobre as Práticas Integrativas e Complementares - PICS, fortalecendo ações e serviços de PICS nas Redes de Atenção à Saúde. Além disso, o módulo promoverá a interação e a troca de experiências entre os profissionais envolvidos com as PICS.

Recurso educacional aberto (REA)

Os REA são materiais de aprendizado, ensino e pesquisa em qualquer formato e mídia de domínio público ou com direitos autorais liberados sob uma licença aberta, que permitem acesso, reutilização sem custo, adaptação e redistribuição gratuita. [\(BRASIL, 2019\)](#)



Este REA é licenciado sob a licença [Creative Commons com Atribuição-NãoComercial-Compartilhagual \(CC BY-NC-SA\)](#). Para baixar pediremos algumas informações para nos orientar sobre o uso e eventuais melhorias no recurso que hoje lhes ofertamos. [Baixar o REA](#)

Conteúdo

- Unidade 1: Apresentação
- Unidade 2: Práticas Integrativas e complementares no SUS
- Unidade 3: Como implementar um serviço de PICS nos municípios?
- Unidade 4: Implementação das PICS nos municípios
- Unidade 5: Acompanhamento e avaliação da implementação da Política
- Unidade 6: Avaliação

Metodologia:

Cada uma das unidades temáticas é formada por:

- a) atividades de aprofundamento das temáticas, na forma de história em quadrinhos, apresentações, vídeos, textos e sínteses;
- b) atividades denominadas "Dialogando com a Prática, que têm como objetivo aproximar os gestores das respectivas realidades de trabalho e compartilhar experiências com os demais educandos.

Cada uma das unidades temáticas é formada por história em quadrinhos, apresentações, vídeos, textos, sínteses e fóruns para compartilhar experiências e reflexões. Recursos: História em quadrinhos, apresentações, vídeos, textos, sínteses e fóruns.

Avaliação:

Ao final há dois questionários, um referente à avaliação do módulo e outro com a autoavaliação para você mensurar o quanto o módulo foi proveitoso, além de um espaço para relatos como o curso pôde auxiliá-lo na sua prática diária.



<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=79>

Informação geral

60 h

Desde a 19/10/2016

Com mentoria / facilitação

Sobre o curso

Inscrições abertas ao público Uma introdução às Práticas Corporais e Mentais da Medicina Tradicional Chinesa para profissionais de saúde e gestores do SUS. Este módulo tem como base as diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares - PNPICT no SUS. Objetivos

O módulo Introdução às Práticas Integrativas e Complementares: Práticas Corporais e Mentais da Medicina Tradicional Chinesa visa capacitar profissionais de saúde, gestores e técnicos das coordenações de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) no Sistema Único de Saúde (SUS) sobre as Práticas Corporais e Mentais da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), fortalecendo ações e serviços de PICS na Rede de Atenção à Saúde. Além disso, o módulo promoverá a interação e a troca de experiências entre os profissionais envolvidos com as PICS.

Recurso educacional aberto (REA)

Os REA são materiais de aprendizado, ensino e pesquisa em qualquer formato e mídia de domínio público ou com direitos autorais liberados sob uma licença aberta, que permitem acesso, reutilização sem custo, adaptação e redistribuição gratuita. [\(BRASIL, 2019\)](#)



Este REA é licenciado sob a licença [Creative Commons com Atribuição-NãoComercial- Compartilhamento igual \(CC BY-NC-SA\)](#). Para baixar pediremos algumas informações para nos orientar sobre o uso e eventuais melhorias no recurso que hoje lhes ofertamos. [Baixar o REA](#)

Conteúdo

Unidade 01: Conhecendo o Curso

Unidade 02: O desenvolvimento da MTC e das Práticas Corporais e Mentais da MTC

Unidade 03: Experiências de PCMMTC na Rede de Assistência à Saúde

Unidade 04: Recursos terapêuticos

Unidade 05: Avaliação

Metodologia

Cada uma das unidades temáticas é formada por história em quadrinhos, apresentações, vídeos, textos, sínteses e fóruns para compartilhar experiências e reflexões.

Recursos: História em quadrinhos, apresentações, vídeos, textos, sínteses e fóruns. Recurso Educacional Aberto. Este conteúdo foi modificado do original da Comunidade de Práticas pela equipe técnica de validação do Departamento de Gestão da Educação na Saúde e do Departamento de Atenção Básica.

Avaliação

Ao final há dois questionários, um referente à avaliação do módulo e outro à autoavaliação. Através deles você poderá avaliar a sua dedicação nesse módulo e mensurar o quanto ele foi proveitoso para você. Além disso, há um espaço para relatos como o módulo pode auxiliá-lo na sua prática diária.

Introdução às Práticas Integrativas e Complementares: Medicina Tradicional Chinesa

UFRN / CdP / COMMUNITAS / MS

<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=78>

Informação geral

80 h

Desde a 18/10/2016

Com mentoria / facilitação

Inscrições abertas ao público

Sobre o curso

Uma introdução à Medicina Tradicional Chinesa para profissionais de saúde e gestores do SUS. Este módulo tem como base as diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPICT no SUS.

Objetivos

O módulo Introdução às Práticas Integrativas e Complementares: Medicina Tradicional Chinesa visa capacitar profissionais de saúde, gestores e técnicos das coordenações de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) do Sistema Único de Saúde (SUS) sobre a abordagem em Medicina Tradicional Chinesa (MTC) e as possibilidades da inserção da MTC para fortalecer ações e serviços de PICS na Rede de Atenção à Saúde. Além disso, o curso promoverá a interação e a troca de experiências entre os profissionais envolvidos com as PICS.

Metodologia

Utilização de recursos: história em quadrinhos, apresentações, vídeos, textos, sínteses e fóruns para compartilhar experiências e reflexões.

Recurso educacional aberto (REA)

Os REA são materiais de aprendizado, ensino e pesquisa em qualquer formato e mídia de domínio público ou com direitos autorais liberados sob uma licença aberta, que permitem acesso, reutilização sem custo, adaptação e redistribuição gratuita. [\(BRASIL, 2019\)](#)



Este REA é licenciado sob a licença [Creative Commons com Atribuição-NãoComercial- Compartilhamento \(CC BY-NC-SA\)](#). Para baixar pediremos algumas informações para nos orientar sobre o uso e eventuais melhorias no recurso que hoje lhes ofertamos. [Baixar o REA](#)

Conteúdo

UNIDADE 1 - CONHECENDO O CURSO

UNIDADE 2 - INTRODUÇÃO À PNPICT E SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

UNIDADE 3 - ASPECTOS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

UNIDADE 4 - DIFERENCIANDO A MTC DA BIOMEDICINA

UNIDADE 5 - CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA MTC

UNIDADE 6 - RECURSOS TERAPÉUTICOS DA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

UNIDADE 7 - IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇOS E A MTC NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

UNIDADE 8 - AVALIAÇÃO

Introdução às Práticas Integrativas e Complementares: Antroposofia Aplicada à Saúde

CdP / COMMUNITAS / MS

<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=24>

Informação geral

80 h

Desde a 4/3/2016

Com mentoria / facilitação

Inscrições abertas ao público

Sobre o curso

Uma introdução à Antroposofia Aplicada à Saúde para profissionais e gestores do SUS. Este módulo tem como base as diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPICT no SUS.

Objetivos

O módulo Introdução às Práticas Integrativas e Complementares: Antroposofia Aplicada à Saúde visa capacitar profissionais de saúde, gestores e técnicos das coordenações de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) no Sistema Único de Saúde (SUS) sobre a abordagem antroposófica e as possibilidades da inserção da antroposofia aplicada à saúde nos serviços, fortalecendo ações e serviços de PICS na Rede de Atenção à Saúde. Além disso, o curso promoverá a interação e a troca de experiências entre os profissionais envolvidos com as PICS.

Recurso educacional aberto (REA)

Os REA são materiais de aprendizado, ensino e pesquisa em qualquer formato e mídia de domínio público ou com direitos autorais liberados sob uma licença aberta, que permitem acesso, reutilização sem custo, adaptação e redistribuição gratuita. ([BRASIL, 2019](#))



Este REA é licenciado sob a licença [Creative Commons com Atribuição-NãoComercial- Compartilhável \(CC BY-NC-SA\)](#). Para baixar pediremos algumas informações para nos orientar sobre o uso e eventuais melhorias no recurso que hoje lhes ofertamos. [Baixar o REA](#)

Conteúdo

Unidade 01 - Apresentação

Unidade 02 - Compreendendo a Antroposofia

Unidade 03 - Aprofundando o entendimento do ser humano segundo a Antroposofia

Unidade 04 - O olhar antroposófico voltado às crianças

Unidade 05 - Adolescência e drogas: visão antroposófica

Unidade 06 - Climatério: visão da Antroposofia

Unidade 07 - A terceira idade: visão da Antroposofia

Unidade 08 - Principais recursos terapêuticos utilizados na antroposofia aplicada à saúde

Unidade 09 - Implementação de serviços de saúde com base em terapias antroposóficas

Unidade 10 - Avaliação

Metodologia: Cada uma das unidades temáticas é formada por história em quadrinhos, apresentações, vídeos, textos, sínteses e fóruns para compartilhar experiências e reflexões.

Recursos: História em quadrinhos, apresentações, vídeos, textos, sínteses e fóruns.

Avaliação: Ao final há dois questionários, um referente à avaliação do módulo e outro com a autoavaliação para você mensurar o quanto o módulo foi proveitoso, além de um espaço para relatos como o módulo pode auxiliá-lo na sua prática diária